

Na costa brasileira, o litoral do Rio Grande do Sul é uma das regiões de maior potencial pesqueiro. Há uma grande problemática na coleta de informações de desembarques de elasmobrânquios, uma vez que muitas espécies de Seláquios são classificadas em um grupo geral como “cações”, assim como os Batóides em “raias”.

A frota de Imbé pode ser caracterizada como uma pescaria de pequena escala.

Foram acompanhados semanalmente desembarques entre setembro de 2011 a maio de 2012, totalizando 40 desembarques. Fichas previamente elaboradas com as informações da pesca foram preenchidas, os elasmobrânquios identificados, e medidos seu comprimento e peso corpóreo. A área de pesca foi entre a praia de Santa Terezinha e Solidão, sendo a maioria das operações em frente à praia de Tramandaí, entre profundidades de 8m a 25m.

O apetrecho de pesca variou conforme a época. Durante toda a primavera prevaleceu o emalhe de fundo com malha de 8 cm de entrenó. Entre dezembro e janeiro foram usadas redes de superfície com malhas 13, 14 e 16 cm de entrenó para a captura de cações. Foi a época de maior captura de cações. De fevereiro a maio usou-se o emalhe de fundo com malha de 7 e 10 cm, e o espinhel de fundo. Os elasmobrânquios foram capturados na forma de fauna acompanhante.

A biomassa total de elasmobrânquios capturada foi de 4083 kg, com n=4873, pertencentes a 23 espécies - 11 tubarões e 12 raias. Representaram 20,54% da produção total da pesca.

As espécies mais abundantes de tubarões, com porcentagem dentro o táxon, foram *Sphyrna lewini* (n=4673, 98,5%), *Rhizoprionodon lalandii* (n=37, 0,8%) e *Sphyrna zygaena* (n=13, 0,27%). Dentre as raias, as espécies mais pescadas foram *Rhinobatos horkelli* (n=48, 36,9%), *Rioraja agassizi* (n=20, 15,4%) e *Sympterygia acuta* (n=16, 12,3%).

*Sphyrna lewini* foi a única espécie de elasmobrânquio com uma pesca direcionada a ela, o que se mostrou evidente no seu percentual de captura dentro os elasmobrânquios - 95,9%. A rede de cação (malhas 13 a 16 cm entrenó) foi usada basicamente no verão, e representou 94,3% das capturas de elasmobrânquios – sendo destes 98,7% compostos por *S. lewini*. Durante o verão *S. lewini* faz seu parto nas águas rasas, onde os neonatos e jovens do ano permanecem o resto do ano. Foram capturados indivíduos da espécie com CT entre 32,6 e 95 cm, comprovando tal afirmação. A marca do cordão vitelínico era encontrada em espécimes de até 60 cm, estando aberta apenas até os 40 cm aproximadamente – sendo estes neonatos.

Dentre os tubarões as únicas espécies que apresentaram indivíduos adultos e maduros foram *R. lalandii*, *M. schmitti*, e *C. taurus*, entretanto apenas as duas primeiras espécies foram amostradas em todas as classes etárias, enquanto *C. taurus* teve apenas um indivíduo amostrado, sendo este adulto. O alto índice de indivíduos neonatos e jovens do ano de elasmobrânquios caracteriza a área utilizada pela pesca como berçário para tais espécies. As raias por outro lado foram encontradas em todas as classes etárias, desde embriões, em cápsulas ovígeras, a adultos maduros.

